

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

Seguindo os rastros de Yvonne: Educação e cultura em Brasília na época da Fundação da UNB (1962-1965)

Following Yvonne's footsteps: Education and culture in Brasília at the time of the foundation of UNB (1962-1965)

Tras los pasos de Yvonne: Educación y cultura en Brasília en la época de la fundación de la UNB (1962-1965)

  **Benedetta Bisol**

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Faculdade de Educação,
Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil,
bisol@unb.br

  **Etienne Baldez Louzada Barbosa**

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Faculdade de Educação,
Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil,
etienne.baldez@unb.br

  **Paulo Roberto Queiroz Araujo**

Universidade de Brasília (UnB), Distrito Federal, Brasil,
araujo.paulo@aluno.unb.br

Resumo: O projeto desenvolveu atividades de pesquisa, ensino e extensão sobre cultura e educação na fundação da UnB, a partir da trajetória de Yvonne Jean da Fonseca. Jornalista, tradutora, intérprete, escritora, professora e curadora de galerias e exposições, Yvonne mudou-se em 1962 para Brasília e, a convite de Darcy Ribeiro, passou a atuar na UnB, contribuindo para a organização da extensão cultural e acompanhando de perto a história da universidade e a criação do sistema educacional local. De outubro a dezembro de 2024, realizamos uma jornada de estudos e três oficinas para estudantes de graduação e pós-graduação. Os participantes acessaram fontes documentais da época, como materiais do Fundo Yvonne Jean, sob custódia do Arquivo Público do Distrito Federal, e produziram cartazes sobre cultura e educação no contexto da fundação de Brasília e da UnB. O projeto resultou no fortalecimento da colaboração com o Arquivo, na difusão do conhecimento sobre Yvonne Jean e a história da UnB e na socialização da pesquisa entre os envolvidos.

Palavras-chave: Educação e cultura. Universidade de Brasília. Yvonne Jean.

Abstract: The project developed research, teaching, and outreach activities focused on culture and education during the founding of the University of Brasília (UnB), based on the trajectory of Yvonne Jean da Fonseca. A journalist, translator, interpreter, writer, professor, and curator of galleries and exhibitions, Yvonne moved to Brasília in 1962 and, at the invitation of Darcy Ribeiro, began working at UnB, contributing to the organization of its cultural extension programs and closely following the history of the university and the creation of the local educational system. From October to December 2024, we held a study seminar and three workshops for undergraduate and graduate students. Participants worked with historical sources from the period, such as materials from the Yvonne Jean Collection, held by the Public Archive of the Federal District, and created

posters on culture and education in the context of the founding of Brasília and UnB. The project strengthened collaboration with the Archive, promoted knowledge about Yvonne Jean and UnB's history, and fostered research sharing among participants.

Keywords: Brasília. University of Brasília. Yvonne Jean.

Resumen: El proyecto desarrolló actividades de investigación, docencia y extensión sobre cultura y educación durante la fundación de la Universidad de Brasília (UnB), a partir de la trayectoria de Yvonne Jean da Fonseca. Periodista, traductora, intérprete, escritora, profesora y curadora de galerías y exposiciones, Yvonne se trasladó a Brasília en 1962 y, a invitación de Darcy Ribeiro, comenzó a trabajar en la UnB, contribuyendo a la organización de la extensión cultural y siguiendo de cerca la historia de la universidad y la creación del sistema educativo local. De octubre a diciembre de 2024, realizamos una jornada de estudios y tres talleres para estudiantes de grado y posgrado. Los participantes trabajaron con fuentes documentales de la época, como materiales del Fondo Yvonne Jean, bajo la custodia del Archivo Público del Distrito Federal, y produjeron carteles sobre cultura y educación en el contexto de la fundación de Brasília y de la UnB. El proyecto fortaleció la colaboración con el Archivo, promovió el conocimiento sobre Yvonne Jean y la historia de la UnB, y fomentó la socialización de la investigación entre los participantes.

Palabras clave: Brasília. Universidad de Brasília. Yvonne Jean.

Data de submissão: 27/08/2025

Data de aprovação: 21/10/2025

Considerações iniciais¹

O significado histórico do edifício SG10, localizado no Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB), dificilmente pode ser superestimado. Na época da fundação da universidade, o prédio abrigava o Centro de Planejamento (Ceplan), responsável pela gestão da construção dos edifícios do campus, sob a direção de Oscar Niemeyer. Em homenagem ao seu primeiro diretor, o Ceplan foi posteriormente denominado Centro de Planejamento Oscar Niemeyer, continuando a funcionar no mesmo edifício. No final de 2024, o prédio passou a exercer uma nova função, abrindo-se à comunidade.

Sob o nome Espaço da Memória (MemoUnB), teve restaurado, na medida do possível, seu aspecto original (Figura 1), incluindo a reativação do pequeno auditório. É interessante notar, por exemplo, que as poltronas do auditório foram substituídas ao longo dos anos, mas nas paredes ainda se mantêm os desenhos feitos pelo próprio Niemeyer. O espaço central, de planta aberta, abriga também um pequeno jardim de inverno e é utilizado para exposições e eventos culturais. Em uma segunda sala, cuja uma das paredes é composta por uma ampla vidraça que dá acesso a outro jardinzinho, está montada uma exposição de móveis históricos da UnB.²

¹ A pesquisa contou com apoio financeiro do Edital DEX/UnB nº 9/2024 – Programa de Extensão **Espaço da Memória (MemoUnB)** e Inserção Curricular da Extensão.

² Registro da criação do MemoUnB é divulgado nas Notícias UnB: <https://noticias.unb.br/institucional/7045-em-dia-historico-reitora-transforma-sg-10-para-espaço-da-memória>

Figura 1. Joia: *Revista Feminina Quinzenal* (RJ)



Fonte: <http://memoria.bn.gov.br/DocReader/110485/8029>

O espaço do MemoUnB, particularmente adequado a um trabalho sobre a memória da própria instituição, acolheu as principais atividades do projeto "Seguindo os rastros de Yvonne: educação e cultura em Brasília na época da fundação da UnB (1962-1965)".

em-espaco-da-memoria-da-universidade-de-brasilia. Acesso em 15 abr. 2025. As ações do MemoUnB são divulgadas também nas redes sociais: <https://www.instagram.com/memounb/>. Acesso em 15 abr. 2025.

Contemplado no primeiro edital de pesquisa e extensão voltado a iniciativas realizadas no MemoUnB, o projeto aconteceu entre os meses de outubro e dezembro de 2024. Seu objetivo foi desenvolver um conjunto de atividades de pesquisa e extensão sobre cultura e educação em Brasília, no período da fundação da Universidade de Brasília (1962–1965), integrando também o programa de disciplinas de graduação e pós-graduação, como descreveremos mais adiante. No título do projeto, buscamos fazer uma referência — um tanto enigmática — que despertasse, já na divulgação, a curiosidade e o questionamento para o tema do projeto: quem é Yvonne?

Trata-se de Yvonne Jean da Fonseca, nascida Silberfeld (Antuérpia, Bélgica, 1911–Brasília, 1981), uma figura ainda pouco explorada pela pesquisa acadêmica. Jornalista, tradutora, intérprete e escritora, Yvonne também atuou como curadora de galerias e exposições de arte. Emigrada da Bélgica para escapar das perseguições nazistas e posteriormente naturalizada brasileira, viveu inicialmente no Rio de Janeiro, cidade à qual chegou em 1940. Em janeiro de 1962, mudou-se para Brasília e, a convite de Darcy Ribeiro, passou a trabalhar na UnB, contribuindo especialmente para a organização da extensão cultural da recém-nascida instituição.

Além disso, em Brasília, Yvonne seguiu atuando como jornalista. Especialmente por meio de suas colunas no **Correio Braziliense**, acompanhou desde o início a história da UnB, bem como a criação do sistema educacional da

Capital Federal, registrando os acontecimentos com sua escrita brilhante e apaixonada. Sua atuação foi marcada por uma postura ativa e crítica frente à ditadura, e por uma visão cultural e educativa para a nova capital, estreitamente vinculada ao projeto da nascente universidade.

As autoras deste artigo, Benedetta Bisol e Etienne Baldez Barbosa, ambas docentes vinculadas à Faculdade de Educação da UnB, coordenaram o projeto. A equipe contou também com a participação de Paulo Roberto Queiroz Araujo e Cândida Alexandrina Nóbrega Cunha, estudantes bolsistas do curso de graduação em Pedagogia da mesma faculdade.

Durante os três meses de duração do projeto, realizamos uma intensa atividade de pesquisa em diversos acervos da UnB (entre eles, o do Arquivo Central e o da Biblioteca Central), bem como no Arquivo Público do Distrito Federal, levantando documentos textuais e imagéticos relacionados à vida e à obra de Yvonne Jean.³ Nossa foco, do ponto de vista histórico, foi o período de fundação da UnB e da implantação de seu projeto originário, entre 1962 e 1965 (Salmeron, 2007).

As pesquisas e os materiais reunidos serviram de base para a realização das atividades do projeto, desenvolvidas entre novembro e dezembro de 2024,

³ Informações sobre o Arquivo Central da UnB, inclusive sobre o acesso ao acervo digitalizado, podem ser obtidas em <https://www.arquivocentral.unb.br/>. O acesso aos repositórios e aos acervos da Biblioteca Central da UnB é disponibilizado em <https://bce.unb.br/>. O Fundo Yvonne Jean pode ser consultado presencialmente no Arquivo Público do Distrito Federal: <https://www.arquivopublico.df.gov.br>.

conforme apresentado na Tabela 1. Nas páginas seguintes, detalhamos a metodologia adotada, descrevemos as atividades realizadas, apresentamos os principais resultados alcançados e, por fim, oferecemos considerações finais, com uma avaliação sintética da proposta e de sua contribuição no campo da extensão universitária.

Tabela 1. Projeto “Seguindo os rastros de Yvonne: Yvonne Jean e a educação em Brasília nos anos de sua fundação”

Data e duração da atividade	Atividade
08/11/2024 duração: 4h	Workshop “Seguindo os rastros de Yvonne: Yvonne Jean e a educação em Brasília nos anos de sua fundação”
06/12/2024 duração: 4h	Oficina 1 “Trabalho criativo e colaborativo sobre Brasília e a UnB, a partir do olhar e da atuação de Yvonne Jean”
09/12/2024 duração: 4h	Oficina 2 “Os dois reinos: trabalho criativo e colaborativo a partir de um conto infantil de Yvonne Jean”
16/12/2024 duração: 4h	Oficina 3 Pesquisa de fontes nos artigos de Yvonne Jean para o <i>Correio Braziliense</i> (1962–1965)

Fonte: Elaboração dos autores

Metodologia

O projeto teve como objetivo promover uma integração efetiva entre os três pilares do planejamento político-pedagógico da UnB: pesquisa, ensino e extensão. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas com a participação ativa dos estudantes bolsistas, que se envolveram tanto na investigação de acervos — digitais e presenciais — quanto na elaboração coletiva dos materiais utilizados nas oficinas. Além disso, os bolsistas participaram ativamente do planejamento, da execução e da documentação de todas as etapas do projeto.

No caso do *workshop*, o objetivo principal foi contribuir para a reconstrução da memória de Yvonne Jean da Fonseca, que desempenhou um papel significativo – tanto direta quanto indiretamente – na implantação do projeto original da UnB, entre 1962 e 1965. Como observado, embora sua contribuição já seja reconhecida em algumas fontes, Yvonne ainda permanece uma figura pouco estudada, sendo abordada em uma única dissertação de mestrado (Teixeira, 2018).⁴ Além disso, existe apenas uma pesquisa mais geral sobre seu acervo pessoal, a qual, por admissão do próprio autor, permanece fragmentária (Silva, 2023).

⁴ De acordo com Teixeira (2018), foi realizado também outro estudo monográfico sobre Yvonne Jean, que, contudo, ainda não pôde ser localizado: OLIVEIRA, Christiany Isabel Alves. **Yvonne Jean e a repressão do regime autoritário em Brasília (1962-1971)**. Monografia (Graduação em História) – Centro de Ensino Unificado de Brasília, Brasília, 1996.

Uma exceção notável, contudo, são os estudos desenvolvidos no campo da história da educação, que exploraram de forma mais aprofundada os textos jornalísticos de Yvonne como fonte documental. Os artigos de Yvonne têm sido considerados fontes valiosas não apenas para a compreensão das práticas escolares e das políticas públicas no Distrito Federal nos primeiros anos de Brasília (Anjos, 2024a; Anjos; Ribeiro; Sá, 2023; Barbosa, 2021), mas também para reflexões mais amplas sobre a educação em nível nacional (Anjos; Ribeiro, 2024). Justamente com base em suas pesquisas e publicações sobre o tema, convidamos o professor Juarez José Tuchinski dos Anjos para compor a mesa do evento, que contou também com a presença do professor Moysés Kuhlmann Júnior, pesquisador cuja obra marcou a pesquisa no campo da História da Educação (vejam-se, entre outros, Kuhlmann, 1988; Kuhlmann, 2001).

No que diz respeito às oficinas organizadas, suas temáticas foram planejadas a partir dos interesses manifestados pelas duas turmas da disciplina de Filosofia da Educação, que também foram convidadas a participar do *workshop*. Identificou-se, entre os estudantes, um interesse particular pela história de Brasília, especialmente no que se refere ao surgimento das cidades-satélites. Para a elaboração dos cartazes, adotou-se uma abordagem dialógica e colaborativa, com os participantes organizados em pequenos grupos de trabalho.

Descrição detalhada das atividades

O *workshop* “Seguindo os rastros de Yvonne: Yvonne Jean e a educação em Brasília nos anos de sua fundação” foi realizado durante a Semana Universitária da UnB. A programação teve início com a apresentação de quatro palestras:

- Educação, cultura e arte em Brasília nos anos da fundação da UnB

Profa. Dra. Benedetta Bisol (TEF/FE) – sobre a biografia intelectual de Yvonne Jean;

- Culturas escolares em Brasília nas colunas de Yvonne Jean

Prof. Dr. Juarez José Tuchinski dos Anjos (TEF/FE);

- Os jardins de infância em Brasília pelas lentes e pela escrita de Yvonne Jean

Profa. Dra. Etienne Baldez Louzada Barbosa (MTC/FE);

- Apontamentos sobre Yvonne Jean

Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Júnior (PPGE/FE).

Em seguida, foi aberto um espaço para depoimentos de convidados especiais:

- João Luiz da Fonseca, filho de Yvonne Jean;
- Luiz Carlos Bettiol, advogado e amigo de Yvonne desde a década de 1960.

O evento foi encerrado com um debate que contou com a participação de uma equipe de pesquisadores e arquivistas do Arquivo Público do Distrito Federal, instituição responsável pela guarda do Fundo Yvonne Jean.

As oficinas foram realizadas ao longo do mês de dezembro. Na primeira, intitulada “Trabalho criativo e colaborativo sobre Brasília e a UnB, a partir do olhar e da atuação de Yvonne Jean”, estudantes de graduação trabalharam com cópias de imagens do livro sobre Brasília do fotógrafo Marcel Gautherot (1966) – obra cuja organização contou com a colaboração de Yvonne Jean, que contribuiu compartilhando seu conhecimento sobre a cidade e sua história. Isso é comprovado pela dedicatória do livro:

Os autores do texto são gratos a Yvonne Jean pela sua ajuda preciosa no que diz respeito a ideias e informações factuais, assim como pelas contribuições pessoais que só poderiam ser dadas por um verdadeiro “candango”. (Gautherot, 1966, p. 4, tradução nossa)

A partir da construção de painéis ilustrativos sobre o tema da cidade, buscou-se instigar o diálogo entre os estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento. Nas composições, realizadas com técnicas de colagem e desenho à mão livre, apareceram lugares significativos de Brasília, bem como elementos de sua paisagem urbana e natural. Durante as conversas, emergiram também os tensionamentos entre a cidade

idealizada e a cidade real, especialmente em relação à sua problemática conexão com as cidades-satélites.

Como material de trabalho da segunda oficina, **“Os dois reinos:** trabalho criativo e colaborativo a partir de um conto infantil de Yvonne Jean”, escolhemos a produção literária de Yvonne Jean, dedicada ao público infantil. A leitura coletiva em voz alta do conto **Os dois reinos** (Jean, 1979) iniciou a oficina e, para a produção de cartazes, foi utilizado material fotográfico análogo ao da oficina anterior. O conto de Yvonne narra a história de um rei idoso que, prestes a morrer, confia aos dois filhos seus dois reinos, separadamente: a terra e o mar. No decorrer do conto, as personagens do cientista, do artista, do filósofo e do camponês viajam como embaixadores do reino na terra, perdendo-se no mar, onde conversam com habitantes fantásticos, até que o camponês consegue finalmente o direito de que os habitantes da terra tenham acesso às praias, restabelecendo assim uma ordem e uma harmonia entre os dois reinos.

O ato de contar histórias desempenha um papel essencial na formação de pedagogos e no desenvolvimento de competências para a prática pedagógica. Também, através da atividade de desenho proposta na oficina, as estudantes da turma se familiarizaram com elementos importantes de sua formação, abordados em diversas disciplinas do curso de Pedagogia.

Além disso, o conto de Yvonne sugere uma reflexão sobre o habitar, a relação com o território e o

significado da formação e da cultura. Dessa forma, também nos debates que aconteceram durante a oficina, exploramos, por outro viés, a temática da cidade e da educação, criando nexos com as vivências das estudantes, cujos avós, vindos de outros estados, frequentemente participaram do processo de fundação da cidade.

A terceira e última oficina foi direcionada à turma de Tópicos Especiais em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação – Modalidade Profissional (PPGEMP/UnB), ministrada no segundo semestre de 2024 pela professora Etienne Baldez. Durante a atividade, foram trabalhados materiais relacionados à produção jornalística de Yvonne, que, entre 1962 e 1965, acompanhou a implantação da UnB nas páginas do **Correio Braziliense**. O cartaz produzido pelas estudantes resultou de uma reflexão sobre a temática da fundação de Brasília e da UnB, aprofundando aspectos históricos da educação e explorando mais uma vez a relação entre cultura e território. Além disso, a oficina abordou questões metodológicas relacionadas à investigação em acervos físicos e digitais, incluindo o levantamento e o tratamento de fontes documentais. Também foram discutidos outros aspectos relacionados à pesquisa nas disciplinas de História e Filosofia, ampliando-se o escopo da formação dos participantes em alinhamento com os objetivos da disciplina cursada na pós-graduação.

Resultados

O projeto resultou em uma série de produtos e iniciativas que refletem o impacto e a abrangência das atividades realizadas. A seguir, destacamos os resultados mais significativos a nosso ver.

Em relação à pesquisa, o projeto foi um momento importante para a organização de fontes coletadas previamente e para novas pesquisas bibliográficas: houve um trabalho sistemático de organização e levantamento de fontes documentais, tanto em acervos físicos quanto em acervos digitais. Também foram produzidos materiais audiovisuais abrangentes, incluindo a gravação e transcrição das palestras realizadas no *workshop*, bem como entrevistas em vídeo com os participantes das oficinas. Essas atividades resultaram, portanto, em um arcabouço robusto de referências e materiais, a serem utilizados para dar continuidade às investigações realizadas no projeto.

Avançamos, além disso, em nossos esforços de fortalecer laços de cooperação entre UnB e o Arquivo Público do Distrito Federal, planejando dar continuidade ao projeto de pesquisa sobre Yvonne nos fundos custodiados pelo Arquivo. Vale a pena lembrar que o acervo fotográfico de Yvonne ainda não está disponível em formato digital. Essa tarefa foi proposta como primeira ação de continuidade às atividades do projeto, envolvendo também estudantes da UnB, propiciando, assim, outra ocasião de

iniciação à pesquisa. Além disso, pesquisas exploratórias nos acervos do Arquivo Central e da Biblioteca Central da UnB permitiram identificar outros materiais a serem incluídos no projeto de pesquisa, ampliando as bases documentais utilizadas nesta fase do projeto. As ações permitiram, também, identificar outros arquivistas atuantes na UnB e interessados em integrar o projeto.

Tivemos bons resultados no sentido de envolver os estudantes nas atividades propostas. Os produtos resultantes das oficinas foram posteriormente analisados e debatidos em sala de aula, durante o horário regular das turmas que trabalharam conosco no projeto. Em uma delas, a atividade teve um impacto tão significativo que os estudantes optaram por dar continuidade ao trabalho iniciado nas oficinas durante as aulas, explorando outros aspectos relacionados às temáticas abordadas ao longo do projeto. Tal constatação reforça a hipótese metodológica que fundamentou a concepção do projeto – potencialmente aplicável a outras temáticas, segundo a qual a abordagem teórica de um objeto de estudo deve ser iniciada, sempre que possível, em um espaço de relevância simbólica para o debate e para o tema em questão, sendo acompanhada do contato direto com interlocutores experientes na área.

Essa proposta metodológica retoma práticas pedagógicas já desenvolvidas nas disciplinas de Filosofia e História ministradas pelas docentes responsáveis pela coordenação do projeto. Como já mencionado, durante as oficinas realizadas com os estudantes foram produzidos, de

forma colaborativa, cartazes que abordaram as temáticas centrais investigadas, tais como a fundação de Brasília, a implantação da UnB e suas inter-relações com aspectos culturais e educacionais. Essa atividade conferiu centralidade à aprendizagem participativa e ao protagonismo discente, promovendo um exercício de reflexão coletiva.

Os cartazes resultantes foram utilizados como instrumentos de divulgação e aprofundamento dos debates suscitados no *workshop*, bem como em momentos posteriores de discussão em sala de aula, no âmbito das disciplinas regulares. Entre os registros de inscrição para participação no *workshop*, encontramos alguns estudantes dos cursos de História e de Arquitetura, além da prevalência de estudantes da Faculdade de Educação, comprovando a importância da temática interdisciplinar, que poderá ser eventualmente explorada em atividade de ensino com docentes de diversas unidades. Na disciplina de Filosofia da Educação, especificamente, observou-se uma apropriação autônoma e criativa da proposta por parte dos estudantes, especialmente daqueles que estavam iniciando sua trajetória acadêmica. Motivados pelo interesse na história de Brasília, esses alunos aprofundaram suas investigações sobre o sistema de ensino público do Distrito Federal, os territórios urbanos e a constituição do espaço educacional da cidade. Inspirados pela metodologia adotada no projeto, decidiram utilizar a produção de cartazes como estratégia para sistematizar os conteúdos da disciplina, articulando-os

a pesquisas sobre pensadoras e à reflexão sobre o protagonismo feminino na educação.

Por fim, contribuímos para a divulgação da trajetória de Yvonne Jean e de sua atuação no campo educacional e cultural. O evento repercutiu na mídia local, tendo sido noticiado pelo **Jornal de Brasília** (Coimbra, 2024).

Considerações finais

A experiência desenvolvida ao longo do projeto evidenciou o expressivo potencial formativo da abordagem adotada, ao articular, de maneira orgânica e significativa, os três pilares fundamentais da universidade: pesquisa, ensino e extensão.

As atividades realizadas fora do espaço tradicional da sala de aula demonstraram contribuir substancialmente para uma aprendizagem mais profunda e significativa, favorecendo momentos de troca informal, escuta ativa e convivência entre os participantes. O caráter extensionista do projeto manifestou-se não apenas na articulação com instituições externas e na valorização do saber partilhado, mas também na concepção do território como ambiente de aprendizagem – espaço vivo, gerador de sentidos, memórias e questionamentos.

Ao reconhecer e explorar o potencial educativo do contexto urbano e histórico de Brasília, a proposta reforçou

o papel da universidade pública como promotora de uma formação crítica, sensível e comprometida com a realidade social em que está inserida.

Referências

ANJOS, JUAREZ JOSÉ TUCHINSKI DOS. ASPECTOS DAS CULTURAS ESCOLARES DA ESCOLA PRIMÁRIA EM BRASÍLIA NAS COLUNAS DE YVONNE JEAN (1962–1964). **REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL**, CURITIBA, v. 24, n. 80, p. 318–331, 2024A. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.PUCPR.BR/DIALOGOEDUCACIONAL/ARTICLE/VIEW/30888](https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/30888). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

ANJOS, JUAREZ JOSÉ TUCHINSKI DOS. PRÁTICAS ESCOLARES NA ESCOLA PARQUE DE BRASÍLIA NAS COLUNAS DA JORNALISTA YVONNE JEAN (1962–1963). **REVISTA PONTO DE VISTA**, [s.l.], v. 13, n. 1, p. 1–13, 2024B. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UFV.BR/RPV/ARTICLE/VIEW/17510](https://periodicos.ufv.br/RPV/ARTICLE/VIEW/17510). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

ANJOS, JUAREZ JOSÉ TUCHINSKI DOS; RIBEIRO, BETÂNIA DE OLIVEIRA LATERZA. YVONNE JEAN: UM OLHAR SOBRE A ESCOLA REGIONAL DE MERITI, RJ, 1948. **CADERNOS DE PESQUISA**, SÃO PAULO, v. 54, e10773, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1980531410773](https://doi.org/10.1590/1980531410773). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

ANJOS, JUAREZ JOSÉ TUCHINSKI DOS; RIBEIRO, BETÂNIA DE OLIVEIRA LATERZA; SÁ, ELIZABETH FIGUEIREDO DE. FESTAS ESCOLARES EM BRASÍLIA: O OLHAR DA JORNALISTA YVONNE JEAN (1962–1968). **REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO**, NATAL, v. 61, n. 70, e-34015, 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTP://EDUCA.FCC.ORG.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI_ARTTEXT&PID=S0102-77352023000400206&LNG=ES&NRM=ISO](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352023000400206&lng=es&nrm=iso). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

BARBOSA, ETIENNE BALDEZ LOUZADA. NOTÍCIAS DA PRÉ-ESCOLA NO DISTRITO FEDERAL: APONTAMENTOS DE YVONNE JEAN (1960–1964). **EDUCAR EM REVISTA**, CURITIBA, v. 37, e75364, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0104-4060.75364](https://doi.org/10.1590/0104-4060.75364). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

COIMBRA, CAMILA. A VIDA E O LEGADO DE YVONNE JEAN, FUNDADORA DA UNB E DEFENSORA DA EDUCAÇÃO. **JORNAL DE BRASÍLIA**, 9 NOV. 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNALDEBRASILIA.COM.BR/BRASILIA/A-VIDA-E-O-LEGADO-DE-YVONNE-JEAN-FUNDADORA-DA-UNB-E-DEFENSORA-DA-EDUCACAO/](https://jornaldebrasilia.com.br/brasilia/a-vida-e-o-legado-de-yvonne-jean-fundadora-da-unb-e-defensora-da-educacao/). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

SILVA, R. P. DA. FRAGMENTOS DE (AUTO)IMAGEM: NOTAS SOBRE O FUNDO YVONNE JEAN NO ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL (1911–1982). **REVISTA MARACANÃ**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 171–184, 2023. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://WWW.E-PUBLICACOES.UERJ.BR/MARACANAN/ARTICLE/VIEW/33905](https://www.e-publicacoes.uerj.br/maracanan/article/view/33905). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.

GAUTHEROT, MARCEL. **BRASÍLIA**. MUNIQUE: WILHELM ANDERMANN VERLAG, 1966.

JEAN, YVONNE. **OS DOIS REINOS**. RIO DE JANEIRO: [CONQUISTA](#), 1979.

KUHLMANN JR., Moysés. **INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL**: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 1998.

KUHLMANN JR., Moysés. **AS GRANDES FESTAS DIDÁTICAS**: A EDUCAÇÃO BRASILEIRA E AS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS (1862–1922). BRAGANÇA PAULISTA: UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO, 2001.

SALMERON, ROBERTO A. **A UNIVERSIDADE INTERROMPIDA**: BRASÍLIA 1964–1965. BRASÍLIA: EDITORA UNB, 2007.

TEIXEIRA, ANA PAULA TAVARES. **UMA COSMOPOLITA NOS TRÓPICOS**: A TRAJETÓRIA DE YVONNE JEAN NO JORNALISMO CARIOLA (1940–1950). 2018. 166 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM HISTÓRIA) – CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL, FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, RIO DE JANEIRO, 2018. DISPONÍVEL EM:
[HTTPS://REPOSITORIO.FGV.BR/ITEMS/9395924B-9D3C-46FC-8D7F-F6719E9FA4CB](https://repositorio.fgv.br/items/9395924b-9d3c-46fc-8d7f-f6719e9fa4cb). ACESSO EM: 9 ABR. 2025.